

Medalha César Passarinho

A Medalha César Passarinho é concedida anualmente, a critério exclusivo do governador do Estado, a cinco personalidades afrodescendentes que tenham prestado serviços de notória magnitude em prol da identidade cultural do povo gaúcho e de sua cultura. Os agraciados deste ano foram Ênio Pereira de Medeiros, José Oliveira Stivalet, Liliana Cardoso Duarte, Loma Pereira e Santa Elícia Soares de Lima.

Os agraciados

Ênio Pereira de Medeiros - natural de Uruguaiana, cantor e compositor, é peão de Estância, tocador de bandoneon, com oito CDs gravados, um LP e um DVD. Além de um profundo envolvimento com o tradicionalismo, sua trajetória compreende participações especiais como ator em obras cinematográficas de cunho regional.

José Oliveira Stivalet - tradicionalista, trovador, poeta, pajador, apresentador e radialista. Foi Conselheiro do MTG/RS de 1999/2000; membro da Estância da Poesia Crioula RS; sócio da Associação de Trovadores Pedro Ribeiro da Luz de Passo Fundo; sócio e ex-presidente da Associação de Trovadores Luiz Muller, de Sapucaia do Sul; membro da Academia Brigadiana de Letras (Abril). Recebeu inúmeras honrarias, entre elas: Cidadão Honorário de Santo Angelo, Troféu Destaque Cultural Gaúcho pelo CTG Laço Velho de Bento Gonçalves; Medalha Jayme Caetano Braum – Pajador; Comenda Destaque em Folclore pela Associação Gaúcha de Folclore; Troféu Teixeira (O “Oscar” gaúcho); Mérito Trovador - Assembleia Legislativa/RS – em 2017 e 2019. Lançou obras literárias e discos, além de ser jurado de festivais e concursos.

Liliana Cardoso Duarte - natural de Porto Alegre, premiada declamadora e apresentadora. Foi Patrona dos Festejos Farroupilhas do RS e de Porto Alegre em 2021, condecorada com diversas honrarias, dentre elas a Medalha Mérito Farroupilha pela Assembleia Legislativa e, recentemente, o Troféu Guri na Expoiner, pela Rádio Gaúcha - Grupo RBS. Atualmente é presidente dos Festejos Farroupilhas do Acampamento Farroupilha de Porto Alegre.

Loma Pereira - natural de Guaíba, iniciou sua carreira na década de 1970 com o Grupo Pentagrama e alicerçou sua trajetória artística nos Festivais Nativistas Gaúchos a partir da 4ª Califórnia de Uruguaiana. Considerada referência para gerações de intérpretes e músicos, recebeu inúmeros troféus e premiações. Segue recebendo menções honrosas e homenagens por seus 49 anos de contribuição ininterrupta à música gaúcha e ao maçambique de Osório.

Santa Elícia Soares de Lima - natural de Cachoeira do Sul, reside em Porto Alegre, onde coordena a sua casa de religião afro e cultua a umbanda. Trabalha com Caboclo Sete Flechas, Preta Velha, Negra Velha das Sete Encruzilhadas e Cosme e Damião, aos quais é devota. Santa e filha de Xangô, foi filha de Santo de Mãe Catarina de Ogum, de pai Tureba Paiva de Ogum e Araci de Ogum.

Medalha João Simões Lopes Neto

A Medalha Simões Lopes reconhece personalidades por sua atuação no campo cultural. Este ano, a láurea foi entregue a Manoelito Carlos Savaris, Victor José Faccioni e José Clemente Pozenato.

Os laureados

Manoelito Carlos Savaris - natural de Casca, é mestre em História, estudou Direito e é autor de diversos livros, dois deles de cunho tradicionalista: “Rio Grande do Sul: história e Identidade” e “Manual de Tradicionalismo Gaúcho”. Savaris há muitos anos tem contribuído para a cultura do Rio Grande do Sul. No movimento tradicionalista, sua trajetória começou em 1990, quando participou como gestor. Um ano depois, tornou-se patrão do CTG Heróis Farroupilhas, em Caxias do Sul. Foi presidente do Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore (IGTF), bem como da Confederação Brasileira de Tradição Gaúcha (CBTG); coordenou a 25ª Região Tradicionalista; é o atual presidente do Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG). Já foi vice-presidente da entidade, entre 1999 e 2000, e presidente no período de 2001 a 2003, bem com nos anos de 2005, 2006, 2014 e 2015.

Victor José Faccioni - natural de Caxias do Sul, é jornalista, economista, contador, advogado e escritor. Foi vereador de Caxias do Sul, deputado estadual do Rio Grande do Sul no período de 1966 a 1971, e deputado federal por quatro mandatos consecutivos (1979-1995). Faccioni também se dedicou ao Direito, atuando como desembargador. Em sua trajetória, destaca-se, ainda, sua contribuição no âmbito da literatura: é autor das obras “Rio Grande do Sul e o Turismo” (1969) e “A Revolução Verde no Rio Grande do Sul” (1973), dentre outras.

José Clemente Pozenato - natural de São Francisco de Paula, é graduado em Filosofia, mestre em Estudos em Literatura Brasileira e doutor em Letras, escritor e professor universitário. Em sua trajetória, Pozenato é reconhecido também por sua experiência em etnografia cultural, com ênfase em patrimônio imaterial. Pozenato há muitos anos tem contribuído para a propagação da cultura. Dentre tantas obras produzidas e reconhecidas, destaca-se o romance “O Quatrilho” (1985), adaptado para o cinema, em filme dirigido por Fábio Barreto e indicado ao Oscar em 1996, na categoria de Melhor Filme Estrangeiro. É integrante da Academia Sul-Brasileira de Letras e da Academia Rio-Grandense de Letras. Foi membro do Conselho Estadual de Cultura do Rio Grande do Sul e secretário de Cultura de Caxias do Sul.